



Sistema Eleitoral e Financiamento Político: O caso alemão

Silvana Krause



1. Objetivo Central:

Apresentar um “quadro” básico dos elementos centrais do sistema eleitoral e do financiamento político na Alemanha

2. Introdução

A) Importância da engenharia política

- Diferentes regras institucionais impactam sobre o funcionamento da política.
- No entanto: é preciso ter claro:

Importância dos diversos atores políticos

Isto por que instituições políticas funcionam
somente com atores

Visão holística/Global e sistêmica

- Ter claro: não há uma receita única para curar uma mesma “doença”.
- “Doença” reage ao tratamento de forma diferente de acordo com o paciente.

3. O caso alemão: Por que é interessante?

- a) Cultura Política = forte incorporação de regras por parte dos atores.
- b) Ampla experiência com diversidade de modelos políticos

c) Alemanha = aprendizado com tragédias e traumas políticos (República de Weimar, Nazismo, DDR) =

1º sedimentação de valores básicos/pétreos.

Tornar imutável alguns elementos básicos da constituição (direitos inalienáveis)

- 1. Direitos Humanos
- 2. Soberania Popular
- 3. Divisão Poderes
- 4. Responsabilidade governo
- 5. Administração legal

- 6. Independência judiciário
- 7. Princípio da Maioria
- 8. Igualdade de Chances para partidos chegarem ao poder
- Mudança da Constituição = $\frac{2}{3}$ Bundestag e $\frac{2}{3}$ Bundesrat

Alemanha Pós Guerra= adoção Sistema Democracia Representativa.

Maio 1948 = nova Constituição =
preocupação não repetir e evitar experiência
República de Weimar e Nacional-Socialismo

Democracia Direta =

Weimar (instabilidade/ingovernabilidade)

Nacional Socialismo = Massas = podem
apresentar perfil autoritário.

= podem ser manipuladas, quando não há
intermediação

Constituição Art.20 = consulta popular = apenas em caso de uma proposta de uma nova estruturação das unidades federativas.

No entanto = praticamente todas as constituições das unidades federadas tem previsões de plebiscitos, consultas e referendos (16 Estados federados).

Municípios = muita autonomia política/administrativa com mecanismos que viabilizam a participação direta na gestão local.

- UNIFICAÇÃO = dois caminhos = Ou uma nova constituição/ ou apenas incorporar antiga DDR sob a constituição RFA

1990 = foi decidido pelo novo parlamento da DDR = se incorporar à constituição da RFA.

4. Elementos da Participação Política-Eleitoral

62 168 489 eleitores = 2009

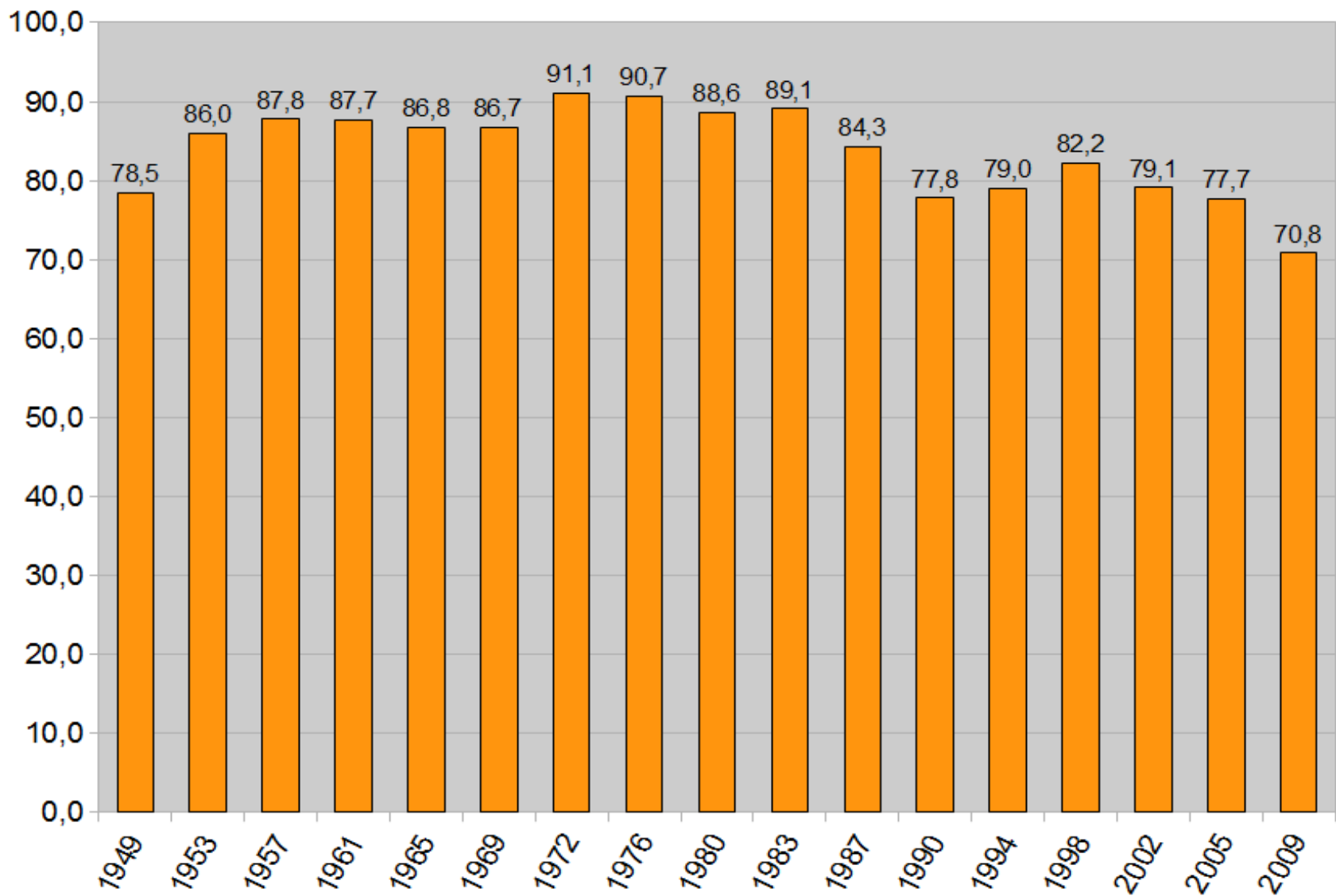
Idade 18 anos = alguns Estados em eleições municipais é possível votar a partir de 16 anos

Eleitor vota diretamente em um candidato ou mais ou em uma lista.

Não há voto obrigatório

- Em torno de 3% População é filiada.
- Diminuição Participação Política-Eleitoral
- Última eleição nacional = mais baixa participação pós-guerra!

**Wahlbeteiligung
in Prozent**



5. Eleições Bundestag e Bundesländer

Bundestag = Parlamento Nacional

Bundesland = Parlamentos Estaduais

Conjugação de princípios = proporcional e majoritário

Objetivo desta conjugação = associar pontos positivos de ambos princípios

Positivo: Princípio Proporcional com lista fechada

- a) Representação minorias/diversidade
- b) Fortalecimento partido/ não personalização
- c) Incentivo carreiras políticas dentro da organização partidária.

- Positivo: Princípio majoritário distrital
 - a) Incentivo formação novas lideranças locais/regionais mais independentes da máquina partidária
 - b) Facilitação do controle sobre o representante/eleitor mais perto/mais identificado com realidade local/regional.
 - c) Diminuição distanciamento político e eleitor

- Conjugação destas duas formas: facilita formação de um sistema bipartidário. Ao mesmo tempo: possibilita representação de partidos menores/minorias

COMO?

Voto Distrital Misto

Para a eleição baseada em princípio majoritário (mais personalizado) = divisão em distritos

- Nestes distritos é apresentado candidatos. Cada distrito vai ter um parlamentar.
- Para a eleição baseada no princípio proporcional: Lista fechada

Bundestagswahl – eleições parlamento nacional

Eleitor tem dois votos.

- Primeiro voto = eleição majoritária para candidato seu distrito.
- Segundo voto = eleição proporcional de lista.

Stimmzettel

für die Wahl zum Deutschen Bundestag
im Wahlkreis 5 Kiel
am 18. September 2005

Sie haben 2 Stimmen

hier 1 Stimme

für die Wahl
eines

Wahlkreisabgeordneten



Erststimme

hier 1 Stimme

für die Wahl
einer **Landesliste (Partei)**

- maßgebende Stimme für die
Verteilung der Sitze insgesamt
auf die einzelnen Parteien -



Zweitstimme

1	Dr. Bartels, Hans Peter Angestellter Kiel Esmarchstraße 16	SPD	Sozial- demokratische Partei Deutschlands	<input type="radio"/>
2	Dr. Murmann, Philipp Geschäftsführer Heikendorf Hardenbergblick 3	CDU	Christlich Demokratische Union Deutschlands	<input type="radio"/>
3	Müller, Klaus Diplom-Volkswirt Kiel Wilhelminenstraße 29	GRÜNE	BÜNDNIS 90/ DIE GRÜNEN	<input type="radio"/>
4	Blumenthal, Sebastian Angestellter Kiel Hamburger Chaussee 46	FDP	Freie Demokratische Partei	<input type="radio"/>
5	Thoro, Björn arbeitsuchend Kiel Feldstraße 97	DIE LINKE.	Die Linkspartei Schleswig- Holstein	<input type="radio"/>
6	Gutsche, Hermann EDV-Berater Kiel Königstraße 22	NPD	National- demokratische Partei Deutschlands	<input type="radio"/>
7	Mrozewski, Oliver Koch Altenholz Danziger Straße 5	FAMILIE	FAMILIEN- PARTEI DEUTSCHLANDS	<input type="radio"/>

<input type="radio"/>	SPD	Sozialdemokratische Partei Deutschlands Dr. Ernst Dieter Rossmann, Bettina Hegedorn, Franz Thönnies, Gabriele Hiller-Ohm, Sönke Rix	1
<input type="radio"/>	CDU	Christlich Demokratische Union Deutschlands Wolfgang Börsen, Dr. Ole Schröder, Anke Eymar, Otto Bernhardt, Gero Storzjohann	2
<input type="radio"/>	GRÜNE	BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN Grietje Batin, Rainder Steenblock, Monika Reinold, Sebastian David Fricke, Erika von Kalben	3
<input type="radio"/>	FDP	Freie Demokratische Partei Jürgen Koppelin, Dr. Christel Happach-Kasan, Sebastian Blumenthal, Wolfgang Schnabel, Dr. Michaela Blunk	4
<input type="radio"/>	DIE LINKE.	Die Linkspartei, Schleswig-Holstein Lutz Heilmann, Heidi Beutin, Wielke Misfeldt, Björn Thoro, Brigitta Wendt	5
<input type="radio"/>	NPD	Nationaldemokratische Partei Deutschlands Uwe Schäfer, Jens Lütke, Ingo Stawitz, Wolfgang Schimmel, Alfred Hennig	6
<input type="radio"/>	FAMILIE	FAMILIEN-PARTEI DEUTSCHLANDS Matthias Kortüm, Wiener Lehmann, Sabine Covic, Hilke Rohlfshagen, Bettina Kortüm	7
<input type="radio"/>	MLPD	Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands Jakobus Fröhlich, Inga Marbach, Andrea Sibylle Hähner, Joachim Griesbaum, Maria Meyer	8

- **299 Distritos** = então isto é a metade da representação no Bundestag.
- Total fixo do Bundestag = **598**
- Mas isto são cadeiras fixas, podem mudar de acordo com o resultado eleitoral!

- Como? Por que?
- Por que eleitor não é obrigado em votar no mesmo partido em seus dois votos.

- No **primeiro voto direto**, pode ter mais representação um outro partido, então o percentual destas cadeiras tem que ser recalculado!
- O que significa/impacta o primeiro voto??

- Eleitor pode votar direto na pessoa, que está se candidatando em seu distrito.
- Vitorioso é o candidato que tem a maior votação.

Quando um partido em uma determinada unidade federada pelo primeiro voto é mais vitorioso do que pelo segundo voto, pela lista fechada na unidade federada , então vem cadeiras adicionais.

- POR EXEMPLO:

Em uma unidade Federada:

Pelo segundo voto (lista fechada) um partido recebeu 9 cadeiras/deputados.

Mas pelo primeiro voto (voto direto) recebeu todos os 13 mandatos do distrito. Então ele terá + 4 mandatos por ter superado.

Sitzverteilung im 17. Deutschen Bundestag

Stand: Februar 2013



■ **CDU/CSU**

237 Sitze

■ **SPD**

146 Sitze

■ **FDP**

93 Sitze

■ **DIE LINKE.**

75 Sitze

■ **BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN**

68 Sitze

*davon 22 Überhangmandate

1 MdB fraktionslos

6) Distribuição dos Mandatos

- Clausula de barreira = 5% para segundo voto
- Ou conquistado no mínimo 3 mandatos diretos

Mandatos eram distribuídos no procedimento de Hare-Niemeyer de 1987 até 2005 a partir de 2008 usa o Sainte-Laguë.

É um método similar ao [método D'Hondt](#), a diferença são os divisores usados, o método de Sainte-Laguë favorece mais os partidos menores

- O método consiste em sucessivas divisões: a cada cadeira alocada, é calculado um coeficiente eleitoral dado pela fórmula:

$$\frac{V}{2s + 1} =$$

Onde =

V= número total de votos recebido pelo partido

s = número de partidos obtidos até o momento. Todos começam com s= 0 na primeira fase

Exemplo:
<img

	Partido A	Partido B	Partido C	Partido D	Partido E
Votos	340,000	280,000	160,000	60,000	15,000
Cadeira 1	340,000	280,000	160,000	60,000	15,000
Cadeira 2	113,333	280,000	160,000	60,000	15,000
Cadeira 3	113,333	93,333	160,000	60,000	15,000
Cadeira 4	113,333	93,333	53,333	60,000	15,000
Cadeira 5	68,000	93,333	53,333	60,000	15,000
Cadeira 6	68,000	56,000	53,333	60,000	15,000
Cadeira 7	48,571	56,000	53,333	60,000	15,000
Total de cadeiras	3	2	1	1	0

7. Eleições nas Unidades Federadas

= mesma legislação

- Dois tipos de votos. 5% de Cláusula. Também mandato saliente
- A diferença é em alguns estados a proporcionalidade da representação destes dois votos no legislativo.

- Período de Legislatura em alguns estados 4 anos e outros 5 anos

8. Eleições municipais

- Seguem os mesmos princípios gerais da Bundestagswahl

- 9. Bundesrat
- Eleito por componentes da federação = é o órgão que contempla as unidades federadas na União
- Unidades Federadas = 16. Enviam entre 3 a 6 representantes.
- Ao todo = 69 componentes.

- Cada estado tem no mínimo = 3 representantes
- Estado com mais de 2 milhões = 4 representantes
- + de 7 milhões = 6 representantes

- Integrantes são = chefes de governos dos estados, Ministros dos Estados e outros ministros estaduais
- Votação = feita de forma fechada por unidade.
- Para uma decisão – mínimo 35 votos.

- Tarefa principal = contribuir na legislação e administração da federação.
- Função de Controle

- 10. Partidos
- **Artigo 21: exige que a constituição interna das legendas seja formatada em bases e princípios democráticos**
- **Devem publicar a origem e destino de suas fontes financiadoras.**

- **Legislação constitucional e partidária =**
- **Constituição exclui a existência de um sistema de partido único**
- **Propaganda gratuita em canal de TV pública.**

11) Financiamento Político

- Alemanha também teve escândalos
- 1998 = depois perda das eleições Bundestagswahl CDU = não declarou origem de alguns financiamentos altos de campanha. Não respeitou lei de partidos.

- 2003 = processo contra dirigente do SPD da cidade de Köln, que foi corrompido por empresa de queima de lixo.
- Já na República de Weimar = Partidos devem tornar público suas fontes e gastos
- Na República de Weimar = NSPDA = recebia grande financiamento empresas

- Partidos alemães se sustentam a partir de três fontes distintas:
- 1. Doações
- 2. Contribuições filiados
- 3. Financiamento do Estado

Outras pequenas fontes vem de propriedades do partido, eventos e vendas de publicações

- Contribuições de políticos com mandato

- Além disto, nas campanhas eleitorais, canais de TV pública dão espaço gratuito para propaganda eleitoral.
- Financiamento do Estado é estabelecido com um teto máximo relativo e um teto máximo absoluto.

- Após isto, o total das “Entradas” de recursos públicos dos partidos não pode superar a metade dos outros recursos recebidos.
- Isto é para garantir que partidos não dependam do Estado.

- Além disto, o total dos recursos estatais investidos nos partidos não pode superar o valor de 150,8 milhões de Euros anuais (2012).
- Partidos recebem por voto recebido 0,70 Euros do Estado.

- No entanto para os primeiros 4 milhões de votos, recebe 0,85 Euros.
- Além disto, cada partido recebe do Estado 0,38 Euros, por cada Euro recebido de doações, filiados e contribuições de parlamentares.
- .

- No entanto só podem ser compensados pelo Estado contribuições de até 3300 Euros feitos individualmente por doações e filiados
- Exigência para receber recursos estado = 5% da votação para o Parlamento Europeu ou Parlamento alemão e 1% para um parlamento estadual.
-

- Não há um limite de doações permitidas. Cada indivíduo pode doar o quanto quiser.
- Mas devido à publicação dos ganhos e investimentos do partido, não pega bem na opinião pública “compra de um partido”.

- Doações que superam 50.000 Euros devem ser notificadas ao presidente do Bundestag alemão e este deve publicar imediatamente o doador ao parlamento. (lei partido)
- Doações de até 32.000 Euros e Casados 64.000 Euros terão dos 50% da doação, desconto do imposto de renda.

- Doações de mais de 10.000 Euros em um ano devem constar nome e endereço completo na publicação da prestação de contas.
- 2002 = Precisão da lei de partidos
- Mais riscos de multas e inclusive prisão.

- Contribuição de filiados
- È regulamentada da mesma forma que as doações. Apenas que as contribuições de filiados é feita regularmente e normalmente mensalmente. Doações não!

- Há também RECURSOS INDIRETOS que são do Estado
- Financiamento das Bancadas parlamentares e fundações.
- Partidos no governo =
- CDU /CSU = 300 colaboradores (2009/2013)
- SPD = 200 colaboradores (2009/2013)

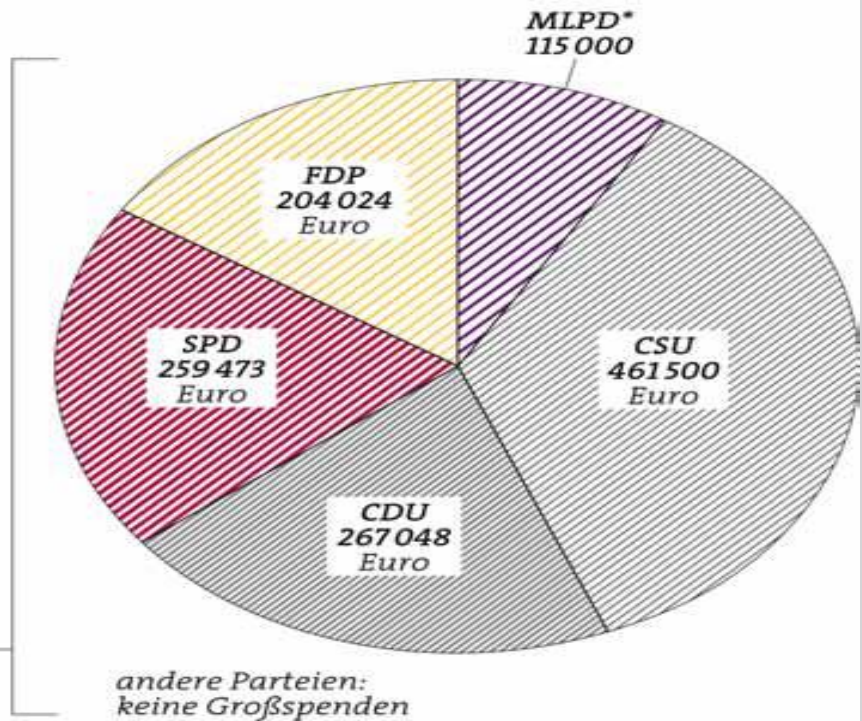
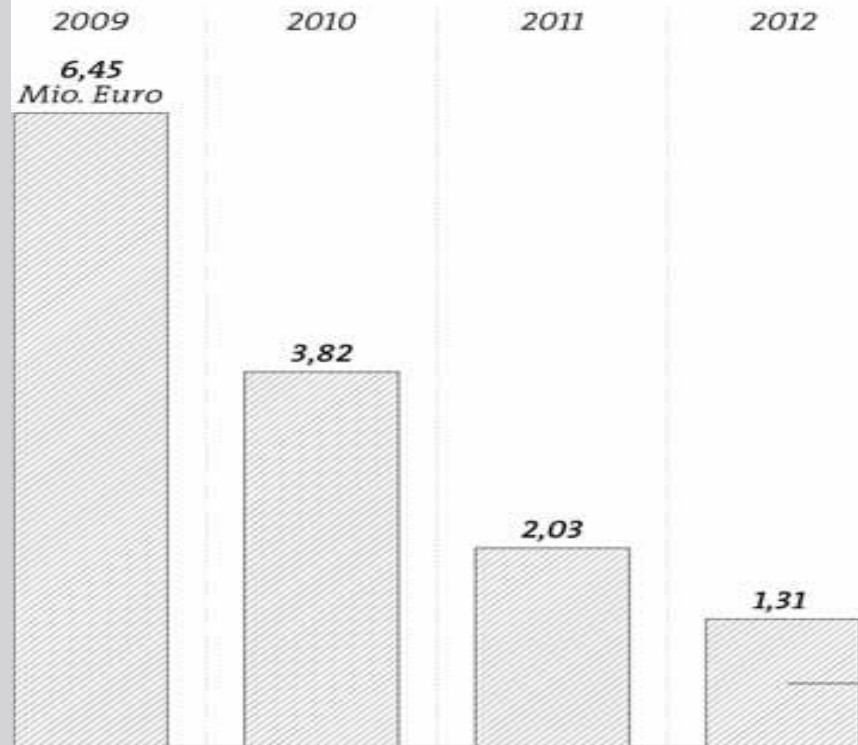
- Possibilidades de Controle
- Desde a lei partidária de 1967 muitas emendas
- Última mais ampla 2002 = busca mais transparência, mais clareza/aperfeiçoamento e informação nas prestações de contas

- Há debate sobre proibição de doações pessoas jurídicas.

Weniger Großspenden für Parteien



Höhe der gesamten Großspenden (über 50 000 Euro) an alle deutschen Parteien



Das Geld der Parteien



Einnahmen der im Deutschen Bundestag vertretenen Parteien im Jahr 2011 in Millionen Euro

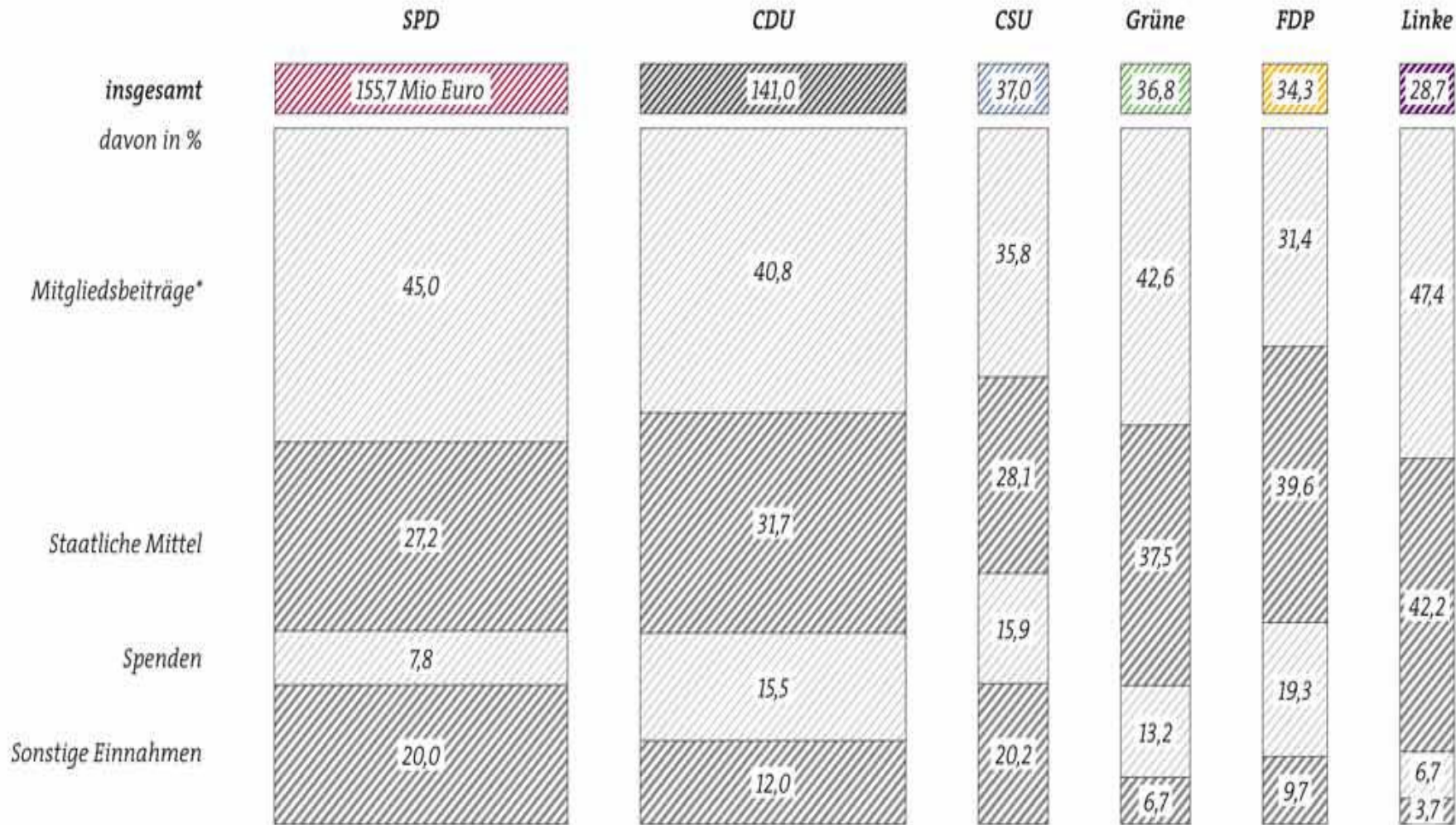
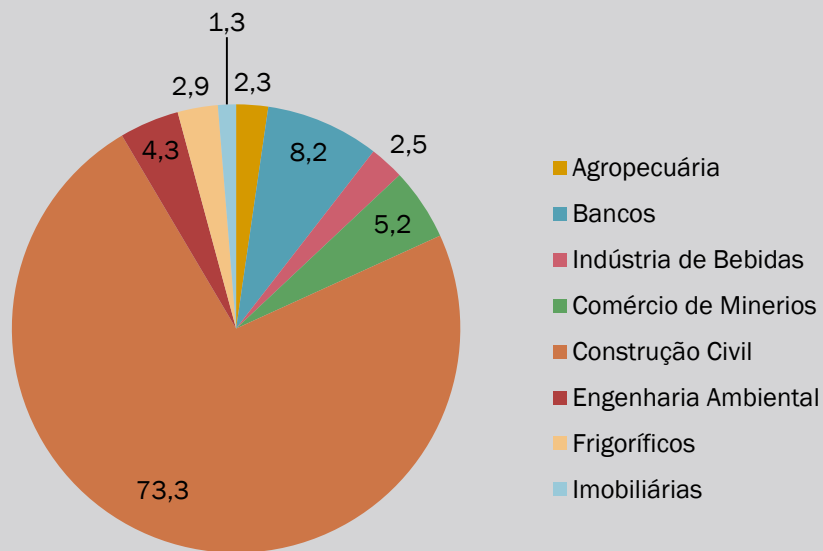


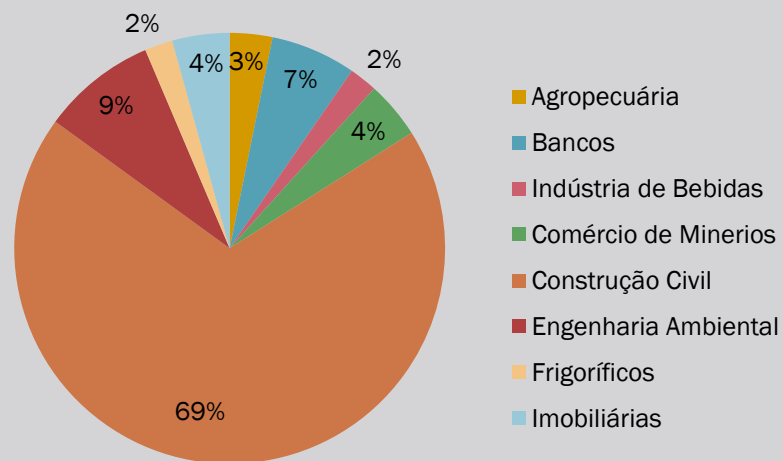
Tabela 2: Pessoa Jurídica

	PDT	PSB	PPS	PT	PMDB	PSDB	DEM	PP	PTB	PR	TOTAL
2006	0,0%	4,3%	0,0%	59,8%	0,7%	19,3%	12,2%	1,4%	1,9%	0,4%	100%
2007	0,0%	0,0%	0,0%	74,6%	0,0%	25,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2008	0,2%	7,6%	1,5%	38,6%	5,8%	22,3%	20,8%	1,6%	0,9%	0,7%	100%
2009	0,92%	0%	0,61%	67%	2%	19,30%	6%	0%	3%	1,59%	100%
2010	3,50%	1%	0,18%	28%	2%	54,00%	3%	8%	1%	0,10%	100%
2011	71,7%	2%	0,00%	23%	3%	0,05%	0,00%	0,13%	0,0%	0,12%	100%

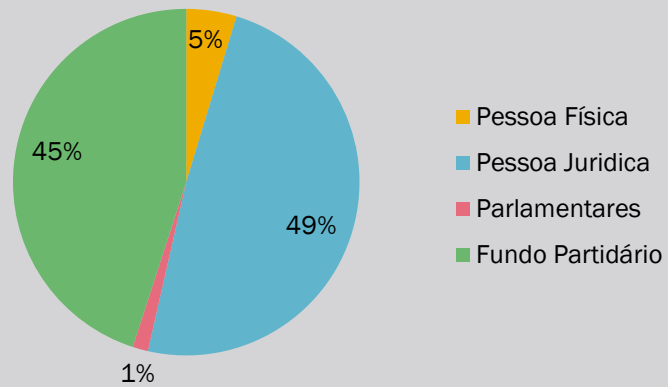
Perfil das empresas que financiam partidos - 2010



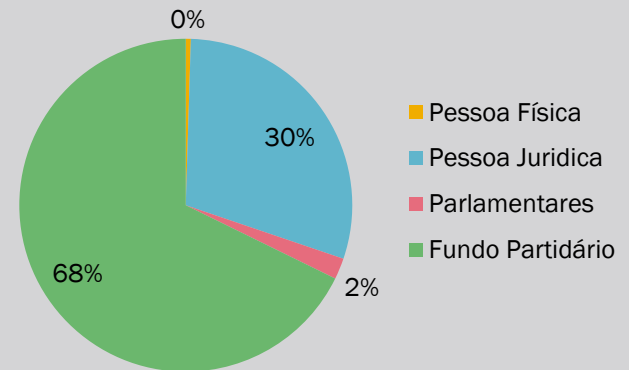
Perfil das empresas que financiam partidos - 2011



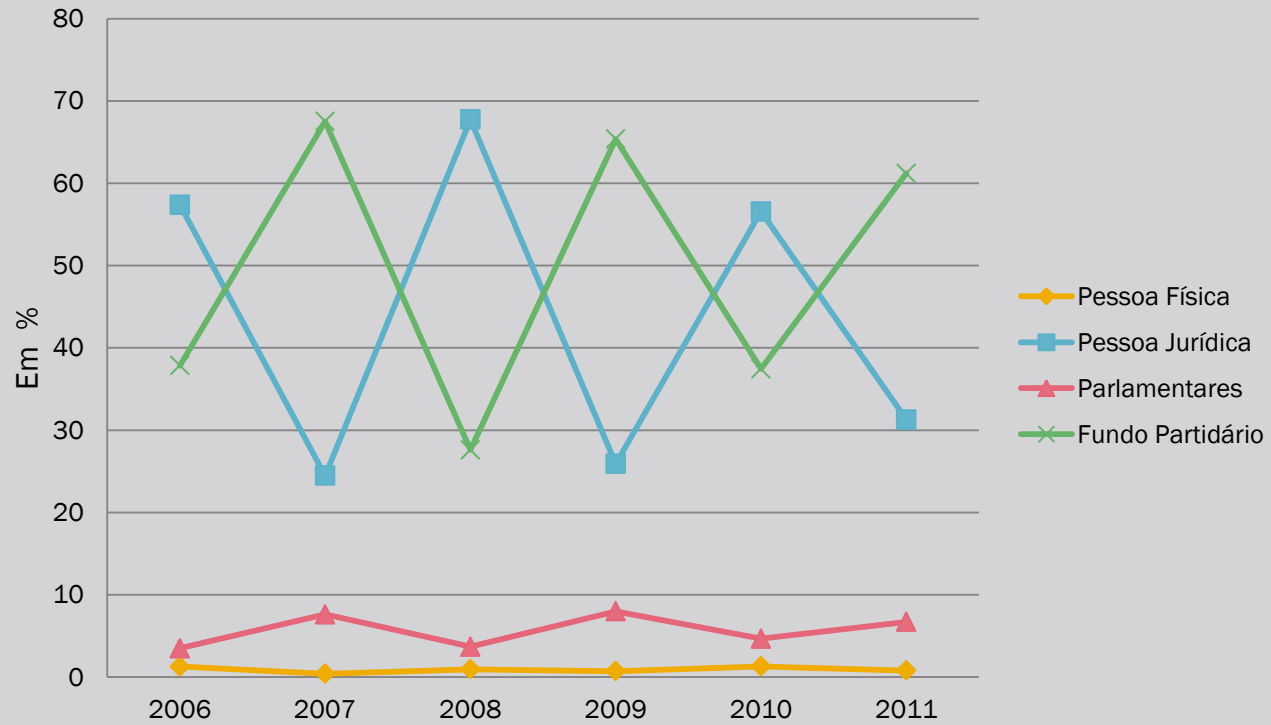
Financiadores dos Partidos - 2010



Financiadores dos Partidos - 2011



Partido dos Trabalhadores



Democratas

